

## Debates

### 5 DE MAIO DE 2015 32ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:**
**ANALICE FERNANDES, MAURO BRAGATO, CARLOS BEZERRA JR., CHICO SARDELLI, PAULO CORREA JR, FERNANDO CAPEZ e JOOJI HATO**
**Secretário:**
**MAURO BRAGATO**

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessão solene, a ser realizada no dia 08 de junho, às 20 horas, para prestar "Homenagem ao 10 de junho - Dia de Portugal de Camões e das comunidades portuguesas", por determinação do presidente Fernando Capez.

2 - CARLOS GIANNAZI

Diz que hoje a Educação está de luto no Brasil. Lembra o "massacre" moral e físico dos professores no Paraná na semana passada. Cita o artigo "Não seja professor", de Vladimir Safatle na "Folha de S. Paulo". Informa que a greve em São Paulo já dura 52 dias. Repudia a ação do governador Geraldo Alckmin contra os professores que estão se manifestando em rodovias. Crítica a decisão do Tribunal de Justiça autorizando o desconto do ponto dos professores em greve. Ressalta a culpa desta Casa, que aprovou vários projetos contra o Magistério.

3 - LECI BRANDÃO

Agradece a deputada Ana do Carmo pela instituição do Dia Estadual do DJ, que beneficiará 30 mil profissionais. Destaca o funk como um dos movimentos culturais mais significativos do País. Lembra projetos de lei, de sua autoria, que instituem o funk como movimento cultural de caráter popular e o Dia Estadual do funk de São Paulo. Menciona a Semana Estadual do Hip Hop. Saúda a deputada Beth Sahrão, que realizou em 04/05, audiência pública para discutir a maioridade penal. Parabeniza todos os Djs do Estado. Cumprimenta o deputado Carlos Giannazi, presente diariamente na tribuna desta Casa. Pede o diálogo com os professores e a sensibilidade do governador. Demonstra seu apoio a Apeoesp.

4 - LUIZ CARLOS GONDIM

Exibe fotos das condições do Hospital Luzia de Pinho Melo. Informa que está colhendo assinaturas para a abertura de CPI a respeito do assunto. Ressalta que o objetivo da CPI era o de verificar o atraso no tratamento dos casos de câncer do hospital. Menciona a falta de condições no atendimento de pacientes no local. Pede que a população seja atendida. Cita dados da "Folha de S. Paulo", que disse ter 400 mil casos de dengue em São Paulo. Destaca a necessidade de uma visita surpresa ao Hospital Luzia de Pinho Melo pela Comissão de Saúde desta Casa.

5 - MAURO BRAGATO

Parabeniza a ação do procurador da República Luis Roberto Gomes pela execução do acordo judicial firmado em 2011 contra a ALL, responsável pela administração da malha ferroviária no Oeste Paulista. Ressalta o abandono dos trechos de Presidente Epitácio e região. Menciona que o procurador virá a esta Casa para que possa fazer uma exposição do assunto. Diz que a ALL é uma empresa com 30% do capital do BNDES, falida e que investe pouco, desrespeitando também a legislação. Comunica aos cidadãos de Assis que o serviço de oncologia e da UTI pediátrica do hospital da cidade não será desativado, como havia sido divulgado pela oposição.

6 - LÉO OLIVEIRA

Presta homenagem a Corporação de Bombeiros. Destaca a atuação dos bombeiros de Ribeirão Preto, que ontem comemoraram 100 anos de existência. Ressalta as ações importantes no salvamento de vidas e na diminuição de tragédias. Lembra fatos marcantes ocorridos na cidade de Ribeirão Preto. Mostra estatísticas de 2014, com números dos trabalhos dos bombeiros. Agradece o governador Geraldo Alckmin e o secretário de Transportes pelo início da duplicação da Rodovia Maurílio Biagi.

7 - MAURO BRAGATO

Assume a Presidência.

8 - ANALICE FERNANDES

Para comunicação, apoia o pronunciamento do deputado Luiz Carlos Gondim sobre o Hospital Luzia de Pinho Melo. Parabeniza o secretário da Saúde David Uip pela sua atuação. Informa que o mesmo visitou a bancada do PSDB nesta Casa, mostrando todos os investimentos realizados pelo Governo na Saúde. Ressalta a falta de investimentos do governo federal no estado de São Paulo. Pede que os repasses para São Paulo sejam efetivamente realizados. Solicita que o deputado Luiz Carlos Gondim acompanhe de perto o trabalho da prefeitura de Mogi das Cruzes.

9 - ABELARDO CAMARINHA

Exibe notícia na qual Carlos Lupi, aliado da presidente Dilma Rousseff, disse que o PT exagerou no roubo. Comenta o pronunciamento do deputado Mauro Bragato sobre a ALL e o abandono do transporte de passageiros, de cargas e de diversas obras. Informa que a ALL tem hoje três mil caminhões e que não tem interesse em consertar as estradas. Informa que o governo federal aplica 4% na Educação Superior, que está hoje sucateada. Menciona o investimento de 30% na Educação do governo estadual. Mostra a revista "Veja", na qual Marta Suplicy disse que o PT traiu os brasileiros.

10 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência.

11 - CORONEL TELHADA

Diz que ficará atento aos comentários a respeito de Segurança Pública nesta Casa. Discorre sobre a greve dos professores no Paraná. Considera que os mesmos não eram somente professores, mas que havia criminosos no local. Cita o artigo do jornal "O Estado de S. Paulo", de 01/05, sobre as lições de selvageria. Lê trechos de entrevista com o secretário de Segurança Pública do Paraná, com a qual ficou indignado. Afirma que o secretário tinha obrigação de defender a polícia.

12 - EDSÓN GIRIBONI

Cumprimenta o senador José Serra pela apresentação de projeto que melhora a representatividade política de deputados e vereadores. Menciona a demanda da população pelo voto distrital. Informa que o projeto de José Serra de voto distrital será para as cidades com população acima de 200 mil habitantes. Diz que haverá aproximação da população com os políticos, que passarão a ter obrigação com a região que o elegeru. Cita a falta de investimento no transporte ferroviário no País e de política competente de logística de transporte.

13 - CARLOS BEZERRA JR.

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - CORONEL TELHADA

Comenta conflito ocorrido entre professores e policiais militares no Paraná. Repudia atos de vandalismo por parte dos manifestantes. Manifesta-se contra posicionamento do secretário de Segurança Pública do Paraná, Fernando Francischini, e do presidente do PSDB no mesmo estado, Valdir Rossoni, em relação ao caso. Acrescenta que a Polícia Militar estava no dever de combate à desordem urbana, e que as acusações são infundadas. Destaca a importância dos parlamentares na elaboração de projetos de lei relativos à Segurança Pública.

15 - ABELARDO CAMARINHA

Informa que o governador Geraldo Alckmin deve sancionar, em 06/05, projeto de lei que transforma o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília em autarquia. Considera que a medida deve trazer melhorias no atendimento do complexo hospitalar, que atende milhões de pacientes. Comenta matéria da "Folha de S. Paulo" sobre o número de brasileiros inadimplentes. Considera que a política, do governo federal, de estímulo ao consumo e a financiamentos, nos anos anteriores, juntamente com o aumento da inflação atual são os principais responsáveis pelo problema.

16 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, anuncia a presença do subtenente Clóvis de Oliveira, criador da PEC 300, que prevê a equiparação do salário de policiais militares em todo o Brasil. Informa que no dia 15/5, em Brasília, deve ocorrer manifestação em defesa da matéria.

17 - ABELARDO CAMARINHA

Para comunicação, tece considerações acerca da tramitação da PEC 300 no Congresso Nacional.

18 - ABELARDO CAMARINHA

Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.

19 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h54min.

20 - CHICO SARDELLI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17 horas.

21 - PAULO CORREA JR

Solicita a suspensão da sessão até as 18 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

22 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Anota o pedido.

23 - JOÃO PAULO RILLO

Pelo art. 82, lê e comenta artigo publicado pelo jornal "Folha de S. Paulo", a respeito do magistério.

24 - PAULO CORREA JR

Assume a Presidência.

25 - PROFESSOR AURIEL

Pelo art.82, tece considerações sobre a greve dos professores no estado de São Paulo. Lamenta o piso salarial da categoria, em torno de 724 reais. Afirma que inexiste plano de carreira para os profissionais da área. Declara que não há perspectiva de investimentos do Governo em Educação, no Estado. Clama a seus pares que assumam o compromisso de valorizar a pasta. Repudia a conduta da Polícia Militar do Paraná, no enfrentamento a professores grevistas.

26 - PRESIDENTE PAULO CORREA JR

Acolhe o pedido do Deputado Paulo Correa Jr e suspende a sessão às 17h13min.

ORDEM DO DIA

27 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h32min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PLC 28/15. Coloca em discussão requerimento de urgência ao PLC 40/14.

28 - JOÃO PAULO RILLO

Para reclamação, crítica a Presidência quanto à maneira de conduzir a sessão.

29 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de urgência ao PLC 40/14, em nome do PTB.

30 - JOOJI HATO

Assume a Presidência. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, com início dez minutos após o término desta sessão.

31 - CAUÊ MACRIS

Solicita a prorrogação da sessão por 02 horas e 30 minutos.

32 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Coloca em votação e declara aprovada a prorrogação da sessão por 2 horas e 30 minutos.

33 - GERALDO CRUZ

Solicita verificação de votação.

34 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

35 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência.

36 - JORGE CARUSO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.

37 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

38 - ATILA JACOMUSSI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PCdoB.

39 - CORONEL CAMILO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

40 - CARLÃO PIGNATARI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSDB.

41 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PRB.

42 - ALEXANDRE PEREIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SD.

43 - GERALDO CRUZ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

44 - MARCOS NEVES

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

45 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que mantém a deliberação anterior.

46 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do requerimento de urgência ao PLC 40/14, em nome do PSOL.

47 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

48 - JOÃO PAULO RILLO

Encaminha a votação do requerimento de urgência ao PLC 40/14, por delegação do PT.

49 - LUIZ FERNANDO MACHADO

Para comunicação, enaltece a conduta política do ex-secretário Júlio Semeghini. Faz coro ao pronunciamento do deputado Campos Machado sobre a autoridade citada. Discorda da fala do deputado João Paulo Rillo sobre a conduta da Presidência.

50 - BETH SAHÃO

Encaminha a votação do requerimento de urgência ao PLC 40/14, pela Minoria.

51 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PLC 40/14. Coloca em votação adiada o PL 681/13, com requerimento, do deputado Cauê Macris, de método de votação já aprovado.

52 - RAUL MARCELO

Encaminha a votação do PL 681/13, salvo emenda e parte destacada, em nome do PSOL.

53 - TEONILIO BARBA

Encaminha a votação do PL 681/13, salvo emenda e parte destacada, por indicação do PT.

54 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Encaminha a votação do PL 681/13, salvo emenda e parte destacada, por indicação da Minoria.

55 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência. Cumprimenta os taquígrafos desta Casa, pela passagem do Dia dos Taquígrafos, transcorrido no dia 03/05, a quem pede aplausos.

56 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do PL 681/13, salvo emenda e parte destacada, pelo PTB.

57 - BETH SAHÃO

Para comunicação, mostra vários textos de autoridades contrárias à redução da maioridade penal. Comenta as pesquisas de opinião que, acrescenta, não podem ditar o que este Legislativo deve fazer. Lembra que este Parlamento já tomara decisões contrárias a determinados segmentos. Argumenta que é preciso aprofundar o debate sobre o tema. Acrescenta que não se podem pautar decisões tendo por base programas sensacionalistas da televisão.

58 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Afirma que, excluindo as mães cujos filhos foram vítimas da violência, a maioria da comunidade jurídica é contra a redução da maioridade penal.

59 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, comenta a fala da deputada Beth Sahrão. Tece considerações sobre declarações do governador Geraldo Alckmin. Cita manifestações da sociedade sobre a redução da maioridade penal. Sugere plebiscito sobre o tema.

60 - JOÃO PAULO RILLO

Para comunicação, manifesta sua posição contrária à redução da maioridade penal. Cita reunião que teve com a presidente da Fundação Casa. Considera surpresa positiva a posição do Governador Geraldo Alckmin, idêntica à sua. Faz reflexão sobre posições do poeta Ferreira Gullar que, acrescenta, é carregada de envolvimento emocional, tendo em vista problemas que teve com seus filhos com esquizofrenia. Pondera que a questão deve ser vista com racionalidade. Lê texto de Gullar intitulado "O Escravo".

61 - ABELARDO CAMARINHA

Encaminha a votação do PL 681/13, salvo emenda e parte destacada, em nome do PSB.

62 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado PL 681/13, salvo emenda e parte destacada.

63 - BETH SAHÃO

Requer verificação de votação.

64 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

65 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, recorda a fala do deputado João Paulo Rillo sobre o poeta Ferreira Gullar. Tece considerações sobre o termo "reacionário". Comenta as ações praticadas por menores delinquentes.

66 - ESTEVAM GALVÃO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.

67 - JORGE CARUSO

Declara obstrução ao processo de votação, pelo PMDB.

68 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

69 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PRB.

70 - ALEXANDRE PEREIRA

Declara obstrução ao processo de votação, pelo SD.

71 - LECI BRANDÃO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PCdoB.

72 - GERALDO CRUZ

Declara obstrução ao processo de votação, pelo PT.

73 - CARLÃO PIGNATARI

Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSDB.

74 - CORONEL CAMILO

Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSD.

75 - MARCOS NEVES

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

76 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior.

77 - GERALDO CRUZ

Informa que a bancada do PT encaminha declaração de voto contrário ao projeto e favorável às emendas.

78 - CAUÊ MACRIS

Declara voto favorável ao projeto, como líder do Governo.

79 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda de nº 1. Coloca em votação e declara rejeitada a expressão "até", constante do parágrafo único das Disposições Transitórias. Desconvoca a sessão extraordinária, antes convocada para hoje, por perda de seu objeto.

80 - BETH SAHÃO

Requer o levantamento da sessão, com assentimento das lideranças.

81 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 06/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Mauro Bragato para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - MAURO BRAGATO - PSDB - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra 'r', da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se dia 8 de junho de 2015, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem ao 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando Machado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, público presente, hoje a Educação pública do Brasil está de luto, não só do estado do Paraná e do estado de São Paulo.

No Paraná os professores, além de todo o massacre salarial, moral e de desvalorização da carreira promovida pelo governador Beto Richa, do PSDB, houve também o massacre físico. O governo do Paraná acionou o aparelho repressivo do estado contra professores que estavam se manifestando contra o sequestro, o saque no fundo previdenciário dos servidores. Os professores em greve estão defendendo também uma escola pública gratuita e de qualidade.

O que fez o governador? Jogou todo aparato repressivo do estado, deputado Camarinho, contra os professores. Um absurdo, um crime de lesa-pátria contra o Magistério público e esse acontecimento contaminou, no bom sentido, o Magistério nacional, tanto é que ontem houve uma grande manifestação em todo o território nacional. Os professores do Brasil foram lecionar de preto em solidariedade aos professores do Paraná.

Hoje, inclusive, fomos presenteados com um artigo fabuloso, extraordinário do professor de Filosofia da USP Vladimir Safatle, na "Folha de S.Paulo", cuja leitura recomendamos. O texto tem o seguinte título "Não seja professor".

Na verdade ele está defendendo os professores, o magistério público, mas mostrando todas as contradições e todos os ataques governamentais feitos contra o magistério público no Brasil.

Ao mesmo tempo, estamos de luto em relação à educação, ao magistério porque em São Paulo, como se não bastasse o que aconteceu no estado do Paraná, o que é muito simbólico e muito representativo do descaso com a educação e com o magistério, a situação é muito grave. Estamos com uma greve da Rede Estadual de Ensino já prolongada de 52 dias no estado de São Paulo.

O governador disse que não existe greve, que não existe crise na educação e também aciona todo seu aparato ideológico contra os professores e contra os profissionais da educação, chegando ao cúmulo agora de o governador entrar com uma ação contra os professores que estão se manifestando nas rodovias.

Os professores estão com uma estratégia de fazer manifestações em rodovias do estado de São Paulo porque a nossa rede é muito grande, são 250 mil professores, quatro mil escolas em todo o estado e é uma rede que tem capilaridade. Os professores estão organizados fazendo manifestações.

O governador, através da Procuradoria Geral do Estado, entrou com uma ação contra manifestações dos professores. O governador vai judicializar essa questão da liberdade de expressão e de manifestação no Judiciário. Pior ainda, deputada Leci Brandão, V. Exa. que é uma grande defensora do magistério, da educação, que está na luta em defesa de uma educação pública, também vai concordar comigo. Agora, o Tribunal de Justiça acabou de dar uma decisão favorável ao governo estadual autorizando o desconto do ponto dos professores. Isso é um absurdo total. São vários ataques ao magistério público. Quando o ataque não é pelo Judiciário em favor do governo ou do próprio governo, temos esse tipo de ataque que é a Tropa de Choque batendo, espancando professores.

É muito grave a situação hoje do magistério, por isso que recomendo a leitura do nosso grande filósofo e professor de Filosofia da Universidade de São Paulo, um dos maiores intelectuais do Brasil da nova geração, Wladimir Safatle. Ele coloca claramente que ser professor hoje no Brasil é um ato heroico porque é uma profissão altamente desvalorizada em todos os níveis: pela sociedade, pelos governos, pela Assembleia Legislativa. Inclusive a Assembleia Legislativa tem culpa aqui porque aprovou vários projetos contra o magistério estadual.

Voltarei a esta tribuna porque temos imagens e não deu tempo de mostrá-las aqui do espancamento, do massacre dos professores